TL 2636

ALGUNS TESTEMUNHOS SOBRE A SITUAÇÃO EM TIMOR LESTE

Dos documentos e cartas chegados de Timor Leste em 1984 e 1985, citamos alguns casos que dão uma ideia do que se vive em Timor Leste.

I - PRISÕES E TORTURAS

1. "Em 26 de Novembro 1983, ARMINDO DA SILVA, de 46 anos, "Wakil Raja" de Leuro; JOSÉ de 34, "R.T."; ANTÓNIO de 28, também "R.T."; SALVADOR de 20 anos, estes três últimos da povoação de Soru; e LOURENÇO MONTEIRO de Luro, todos do Suco e campo de concentração de Leuro, foram presos pelo Koramil local, por se ter desconfiado de eles serem os promotores da evasão de dez elementos "Ratihs" armados, do campo de Leuro para a Resistência Armada em 8 de Agosto de 1983. Levados ao Kodim de Lospalos, foram espancados brutalmente e torturados com choques eléctricos no pénis, para forçá-los a denunciar outros elementos". (A)

2. "Em 26 de Janeiro 1984, o Kodim de Lospalos mandou prender ROBERTO DOS SANTOS, de 36 anos, "Wakil Kepala" da povoação de Sila Puhu, Home. Torturado com choques eléctricos no pénis e nas nádegas e brutalmente espancado por a filha se ter evadido para a Resistência em virtude das perseguições de que estava a ser alvo". (A)

3. "Em 10 de Março, SÉRGIO, de 18 anos e AMELIO de 17, "Ratih", ambos da povoação de Soro, Leuro, foram presos pelas forças do Batalhão 315, estacionadas no campo de concentração de Foe Má. Ali foram brutalmente espancados à coronhada, murros e pontapés durante dois dias. Ao terceiro dia, decidiram evadir-se para o mato". (A)

4. "Em 12 de Março 1984, o comandante do batalhão 315 mandou prender os seguintes elementos, como represália:

JOSÉ MOITA, de 32 anos; MOUZINHO de 45; ambos "R.T."; EMÍLIA de 24; MARIA de 15 e PUA MOTO de 15, todos da povoação de Lulu-Ruka; e DUARTE de 35, da povoação de Txarano, Leuro.

O comandante, de nome Pordon, obrigou-os a despirem-se e ficar das 9 horas da manhã até às 4 h da tarde, de joelhos em cima de pedrinhas aguçadas. Estas cenas diárias deram-se tanto em frente da população de Foe Má como das forças do batalhão 315 que zombavam com aquela situação". (A)

II - DESAPARECIMENTOS

5. "Em 17 de Dezembro 1983 foram presos pelo Koramil local em Póros e levados para o Kodim de Lospalos, os seguintes elementos, que desapareceram em 11 de Janeiro 1984:

MATEUS PEDRO, de 23 anos, comandante da secção de "hansip" e RAUL DOS SANTOS "hansip"; AMÂNCIO de 18 e JOAQUIM de 17 anos, estudante; OLINDA de 22 e ERMELINDA de 22 anos. Os homens foram sujeitos a choques eléctricos no pénis e nas nádegas, as duas raparigas no púbis e nos seios e violadas frequentemente pelos oficiais do Kodim e desapareceram". (A)

6. "Em 27 de Janeiro 1984, ALFREDO COUTINHO, de 36 anos, de Punu, Suco de Pairara, Moro, "Ratih", foi preso por elementos do Kodim. Espancado e sujeito a choques eléctricos, desapareceu a partir de 2 de Abril. À mulher que lhe costumava levar o comer, mandaram dizer que foi "estudar em Jakarta". (A)

III - PRESOS POLÍTICOS

8. "Há prisões políticas em todos os distritos do território. A prisão de Sae Lari, Laga, é das piores e mais mortíferas do sector este". (B)

9. A ilha-prisão de Ataúro ainda tinha 1236 detidos políticos em Janeiro de 1985; muitos manifestam o desejo de ficar em Ataúro, onde a presença da Cruz Vermelha Internacional "é uma certa garantia", como o reconheceu o próprio embaixador indonésio em Nova York.

"Na 2ª quinzena de Outubro 1983, com a vinda do Núncio Apostólico de Jakarta, foram retirados, à pressa, cerca de 600 presos políticos do concelho de Ainaro, que foram transferidos para a área de Zumalai, sem levarem nada daquilo que com muito sacrifício, se adquiriu em Ataúro. Depois do paludismo ter dizimado naquela zona já muitas vidas, foram novamente reevacuados em Dezembro, cada um para as suas casas, deixando o milho já crescido". (B)

10.'FILIPE DA COSTA, natural de Muapitine, fugiu da prisão nº1 de Lospalos após a visita que a delegação da Cruz Vermelha Internacional fez àquela vila. Filipe da Costa informou que a delegação da C.V.I. fora intrujada pelas autoridades ocupacionistas, pois ele e outros 20 companheiros, na maioria mulheres, foram escoltados por comandos para trás da residência do comandante do Kodim e bem escondidos durante a curta permanência da delegação. Após o regresso da delegação a Dili eles foram levados de novo às prisões onde os outros lhes contaram que, em lugar deles, estavam "nangallas" disfarçados em traje civil e deitados nas camas para aparentar uma situação de presos bem tratados, quando, na realidade, todos os dias eram submetidos a trabalhos e interrogatórios violentos". (C)

IV - JULGAMENTOS

11. Os representantes indonésios na 41ª Sessão da Comissão dos Direitos Humanos (Genebra - 1985) afirmaram que os presos eram julgados segundo a lei, perante tribunais civis, que o Estado fornecia-lhes assistência legal e direito de recorrer das sentenças.

Mons. Belo, pela sua parte, escreve que "são tribunais militares"... "não sabemos se estes tribunais são imparciais e se há advogados de defesa". Além disso, nem um dos condenados recorreu da sentença.

Os representantes indonésios afirmaram que 79 arguidos tinham sido condenados a penas "relativamente ligeiras". 42 deles estão detidos em Java, prisão de Cipinang, totalizando 322 anos de prisão, de 17 anos a 3 anos e 10 meses.

Cerca de 200 presos estariam à espera de ser julgados, segundo os representantes indonésios... e os milhares de outros?

V - DEPORTADOS

12. Um documento chegado de Jakarta revela os nomes de 42 timorenses detidos na prisão de Cipinang, eram 12 em Setembro quando a Cruz Vermelha visitou a prisão. Em Junho, 14 estavam na prisão de Kupang no Timor indonésio e uma mnlher na prisão de Tanggerang em Java.

VI - EXECUÇÕES SUMÁRIAS

13. "Em 4 de Novembro 1983 forças do batalhão 641, estacionadas em Pua Soru, a 1 Km e meio do campo de concentração de Maluro, Loré 1, em represália a uma actuação das Falintil, por desconfiarem da população aí concentrada, morteiraram o campo de Maluro, tendo causado a morte dos seguintes elementos:

ZÉ LARANO, de 40 anos; ANA MOE, de 16; HALU PALINU, de 12; KAIA MOE, de 20; PAIA MOE, de 15; JACINTA XIMENES, de 26; CÉLIA XIMENES, criança de 3 anos; ZÉ ROMONO, de 16 e KULU LEVI, de 50 anos". (A)

14. "Em 28 de Agosto 1983, PAULO MARQUES, de 24 anos, "hansip", foi preso quando regressava do bazar de Lospalos, à saída da vila, em frente das antigas instalações da companhia de caçadores de Lospalos do período colonial português, por elementos do batalhão 745. Foi brutalmente espancado após terem passado revista aos seus bolsos e à sua pasta. Foi massacrado no mesmo sítio onde foi apanhado, a tiro, pelos mesmos elementos". (A)

15. "Em 24 de Novembro 1983, ALBERTO, de 31 anos, "Wakil Kepala" da povoação de Vailoro; LINO, de 30, "R.T." da povoação de Penefeto; ANGELO DA COSTA, de 29, "Juritulis" da povoação de Muapitine; ALVARO FREITAS, de 30, "comandante dos rathis" e LEONEL OLIVEIRA de 36, também ambos de Muapitine, foram presos pelas forças do Kodim de Lospalos e conduzidos para lá, onde foram sujeitos a torturas com choques eléctricos, durante duas semanas inteiras, desconfiados de serem agentes da Fretilin. Em 6 de Dezembro foram massacrados públicamente à punhalada, em pleno bazar, à frente de toda a população de Muapitine, por ordem do Kodim e do Bupati de Lospalos, para servir de exemplo à população". (A)

"Matança de Muapitine. Antes da matança os invasores mandaram avisar o povo para fazer os preparativos duma festa, porque havia "tamu". O povo todo, obrigado, compareceu com batuques. Depois chegaram os presos num carro militar. Começaram então a fazer a distribuição da "honra" de matar aos chefes timores ali presentes, obrigando-os sob ameaça de morte a executarem os presos em vez deles. O Bupati de Lospalos disse ao régulo que se recusava a matar: "se não o matas, mato-te eu". Os que receberam esta ordem foram o régulo, o Sr. Vericio e mais três chefes. Avançaram então para as vítimas, matando com dó e as vítimas não morreram logo por causa disso. No entanto mandaram sepultá-los vivos". (D)

16. "Próximo da vila de Viqueque, na localidade de nome Halimaluro, na estrada que vai desta vila a Cajú Laran, os carrascos depois de despojarem a população dos seus bens, amarraram sólidamente homens, mulheres e crianças, no total de mais de 60 elementos que, estendidos no chão, foram passados com as rodas de um buldozer". (C)

17. "Um aluno da missão de Bobonaro que frequentava o SMP, perdeu o pai e dois tios. Os três foram assassinados pelos militares. Então aquele aluno, de nome PEDRO, foi lamentar-se ao comandante das Boinas Vermelhas (Topi Merah). Como resposta, os militares enfiaram uma corda no pescoço de Pedro e dependuraram-no numa árvore". (E)

VII - ALDEIAS ESTRATÉGICAS, FOME, DOENÇAS

18. "Em Cráras as viúvas são 120. Mortos pelos javaneses, 120 homens. Em Lacluta já não há ninguém, toda a população foi obrigada a ir viver para Cráras. Além deste número de mortos, dos desaparecidos ninguém sabe nada. A situação é de fome negra, agravada por várias doenças, entre as quais beri-beri, inchaços, tuberculose". (D)

19. "A população de Maluro-Loré está reduzida a pouco mais de 1.500 pessoas, por causa dos massacres, desaparecimentos, desterros, mortos por doença e fome. Porque as prisões e os massacres afectam sobretudo os homens, há uma percentagem de 60% de mulheres e 5% de homens fortes. Esta população só pode alimentar-se de copra que vai buscar, sob forte segurança, nas grandes extensões de coqueiros de Ira-Hara, a 5 Km a Este deste campo, coqueiral que alimenta também a população da resistência e que está praticamente sob seu contrôle". (C)

20. "Loré é um túmulo, um verdadeiro campo de concentração, completamente fechado. Ninguém vai, ninguém sai". (D)

21. "Em Mehara e Porlamano há gente a morrer de fome. Sem produção e sob rigorosíssima prevenção, a população só se alimenta de folhas do mato quando as forças ocupacionistas permitem a saída ou quando é obrigada a sair à procura dos guerrilheiros". (C)

22. "Lalerec Mutin é uma povoação onde as pessoas são condenadas à morte. A situação é de campo de concentração. Está-se a processar o genocídio com o sistema da morte lenta.

Concentrados em Lalerec Mutin	1.983
Número de mortos	1.278
Desaparecidos	56
Viúvos	46
Viúvas	122
Orfãos de Pais: masculinos	25
femininos	27
Orfãos de Pai: masculinos	43
femininos	181

Assistência sanitária: médica ..... nenhuma
enfermeiros ..... nenhuns
medicamentos ..... nada

Para trabalhos de agricultura receberam:

alavancas	6
catanas	10
picaretas	20
sementes de milho	6 sacas
neli (arroz)	9 sacas

Depois nunca mais e mais nada receberam.

Doenças: Beri-beri, paludismo, feridas, tosse, pneumonias, tuberculose, raquitismo, fraqueza.

Situação de fome e miséria extremas". (D)

(A) - Documento recebido do interior de Timor Leste datado de 20/8/84

(B) - Carta a Monsenhor Lopes datada de 7/1/83

(C) - Documento da Fretilin datado de 2/1/85

(D) - Documento do clero de Dili datado de Fevereiro 1984

(E) - Carta de um padre de Timor Leste datada de Fevereiro 1984

Nota sobre as palavras escritas em bahasa indonésio

KASI SATU -	- 1º assistente militar do Kodim
RORAMIL	- Comando Militar Regional
KODIM	- Comando Militar do Distrito
NANGALLA	- unidade de "comandos" do exército indonésio
T B O	- auxiliar dos militares indonésios em operação
R.T.	- responsável de uma parte do campo (70 a 100 famílias)
RATIH	- milícia timorense auxiliar do exército indonésio
HANSIP	- milícia timorense integrada no exército indonésio
KEPALA KAMPUNG	- chefe de campo (300 a 400 famílias)
WAKIL KEPALA	- sub-chefe
D.P.R.	- deputado local da administração indonésia
GURU	- chefe religioso
JURITULIS	- encarregado das leis
BUPATI	- chefe de concelho (civil) na administração indonésia
RAJA	- chefe tradicional
WAKIL RAJA	- sub-chefe
TAMU	- convidado oficial